

LIVROS

FELIPE FIGUEIRA

Diário de um Docente: 2019-2021. 1. ed. São Paulo: Editora Patuá, 2023. v. 1. 324p.

sossélla sopra silfos. 1. ed. Jundiaí: Telucazu Edições, 2023. v. 1. 112p.

Bergman & eu. 1. ed. Guaratinguetá: Penalux, 2024. v. 1. 136p.

“Temos aqui um livro escrito com o sangue de um professor que nunca esmorece, escrito durante turbulentos anos de nossa realidade sociopolítica.

Não alcançamos o Nirvana, mas certamente saímos das câmaras infernais. Felipe Figueira é um humanista no sentido mais poderoso da palavra e, portanto, o contrário de qualquer tipo de filisteu. Precisamos nos

livrar imediatamente de todo entrave que embota o pensamento crítico e que aprisiona a ação docente no mero formalismo funcional. Felipe Figueira é um aliado na luta institucional contra a mediocridade que prejudica a grande luta pela cultura.” – Renato Nunes Bittencourt (Professor da FACC-UFRJ)

Fonte: <https://www.editorapatua.com.br/diario-de-um-docente-2019-2021-de-felipe-figueira/p>



sossélla sopra silfos. 1. ed. Jundiaí: Telucazu Edições, 2023. v. 1. 112p

“Desde a adolescência, o Felipe me procura para saber a respeito do meu pai: sua obra, hábitos literários e pessoais. Noto uma real e sincera curiosidade, nutrida por sua devota admiração. Embora não tenha lhe contado, compartilhamos desse mesmo sentimento, incessante. Suas buscas são as mesmas que as minhas. Ele não conviveu com meu pai; eu convivi pouco. Dezesseis anos permitidos. Quem

sabe, já me aconselhando a não me importar com isso, meu pai me orientou: “a felicidade está no enquanto da procura”. O buscar da sua imagem, sem pesar. Dessa vez, o Felipe me conta sobre meu pai, razão pela qual recebo com alegria e gratidão a sua obra” [Sérgio Augusto Cardoso Sossélla]

Fonte:

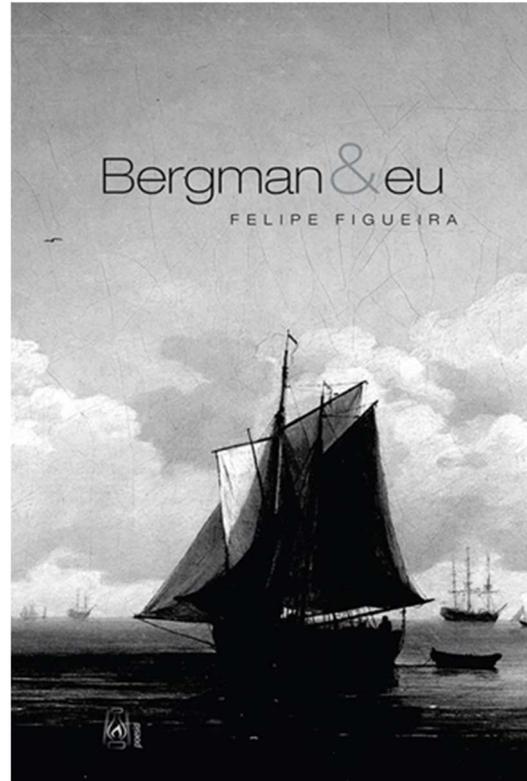
<https://kondo.lojaintegrada.com.br/sosse-la-sobra-silfos-felipe-figueira>

Bergman & eu. 1. ed. Guaratinguetá: Penalux, 2024. v. 1. 136p .

“Bergman & eu” é um livro que busca revelar com intimidade o universo cinematográfico do cineasta sueco. Para tanto, os mais de quarenta filmes de Ingmar Bergman disponíveis em língua portuguesa, de “Crise”, de 1946, passando por “O Sétimo Selo”, “Morangos Silvestres”, “Fanny e Alexander”, até “Saraband”, de 2003, foram transformados em poesia.

Fonte:

<https://www.editorapenalux.com.br/loja/bergman-e-eu?tag=Candeeiro&sort=pd.name&order=ASC&limit=50>



SOBRE O AUTOR

FELIPE FIGUEIRA é professor de História, Pedagogia e Direito no Instituto Federal do Paraná (IFPR), campus Paranavaí. Doutor em Educação e Pós-doutor em História. É autor dos livros *Nietzsche e o eruditismo*, *Entre médicos e imigrantes*, *Travessias* e *Dom Quixote*.